



INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE
2005, E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

BDO Trevisan

Auditoria, Consultoria e Outsourcing

INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE
2005, E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Valores expressos em reais)**

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do resultado

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 – Demonstração das origens e aplicações de recursos

Notas explicativas às demonstrações contábeis



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores Independentes
Al. Doutor Carlos de Carvalho, 655
Edifício New Port Business Center - 10º andar
Curitiba - PR - Brasil
80430-180

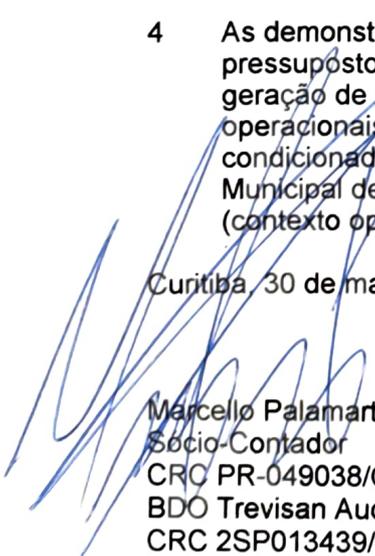
Tel.: +55 (41) 3223-4727
Fax.: +55 (41) 3223-4727
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e conselheiros
Instituto Curitiba de Arte e Cultura - ICAC
Curitiba – PR

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Curitiba de Arte e Cultura, levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações do superávit de suas atividades, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Curitiba de Arte e Cultura – ICAC em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, os superávits de suas atividades, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 As demonstrações contábeis que estão sendo apresentadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades da entidade. Entretanto, em razão da geração de receitas próprias ser insuficiente para fazer frente aos seus custos operacionais e administrativos, a continuidade normal das atividades da entidade está condicionada a efetivação dos repasses de recursos financeiros por parte da Prefeitura Municipal de Curitiba, através do contrato de gestão, conforme descrito na nota Nº 01 (contexto operacional).

Curitiba, 30 de março de 2007.


Marcello Palamartchuk
Sócio-Contador
CRC PR-049038/O-9
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" PR

QUADRO 1

INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Valores expressos em reais)

| ATIVO | 2006 | 2005 (Reclassificado) | PASSIVO | 2006 | 2005 (Reclassificado) |
|--|------------------|--------------------------|--|------------------|--------------------------|
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Disponibilidades | 799.246 | 79.656 | Fornecedores | 109.149 | 10.081 |
| Conta corrente vinculada (Lei Rouanet) | 611.637 | 150.000 | Obrigações tributárias | 34.533 | 1.142 |
| Aplicações financeiras | 140.018 | 615.361 | Adiantamentos de convênios recebidos (Lei Rouanet) | 611.527 | 150.000 |
| Impostos a recuperar | 6.250 | 1.295 | Obrigações sociais e trabalhistas | 57.433 | 6.349 |
| Outras contas a receber | 19.567 | 9.306 | Provisão de férias e encargos | 50.449 | 62.914 |
| Total do ativo circulante | 1.576.718 | 855.618 | Outras contas a pagar | 21.138 | |
| NÃO CIRCULANTE | | | Adiantamento recebido | 100.000 | |
| PERMANENTE | | | Total do ativo circulante | 984.229 | 230.486 |
| Imobilizado | 309.566 | 119.157 | PATRIMÔNIO SOCIAL | | |
| Diferido | 31.308 | 37.361 | Superávits acumulados | 933.363 | 781.650 |
| Total do ativo não circulante | 340.874 | 156.518 | Total do patrimônio líquido | 933.363 | 781.650 |
| TOTAL DO ATIVO | 1.917.592 | 1.012.136 | TOTAL DO PASSIVO | 1.917.592 | 1.012.136 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em reais)

| | <u>2006</u> | <u>2005</u> (Reclassificado) |
|--|-----------------------|---------------------------------|
| RECEITA OPERACIONAL DA ATIVIDADE | | |
| Receitas do convênio de gestão - Fundação Cultural de Curitiba | 3.469.700 | 3.416.101 |
| Outras receitas operacionais | <u>295.445</u> | <u>359.456</u> |
| | 3.765.145 | 3.775.557 |
| CUSTO OPERACIONAL DA ATIVIDADE | <u>(2.421.412)</u> | <u>(2.558.463)</u> |
| SUPERÁVIT BRUTO | <u>1.343.733</u> | <u>1.217.094</u> |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | |
| Despesas administrativas | (1.169.342) | (872.245) |
| Despesas tributárias | (19.490) | (3.481) |
| Despesas financeiras | (17.866) | (24.840) |
| Receitas financeiras | <u>49.451</u> | <u>59.118</u> |
| | <u>(1.157.247)</u> | <u>(841.448)</u> |
| SUPERÁVIT OPERACIONAL | 186.486 | 375.646 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | | <u>(9.732)</u> |
| SUPERÁVIT ANTES DOS EFEITOS FISCAIS | 186.486 | 365.914 |
| Imposto de renda | (13.471) | |
| Contribuição social | <u>(21.302)</u> | |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | <u><u>151.713</u></u> | <u><u>365.914</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3**INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em reais)**

| | <u>Patrimônio social</u> | <u>Superávits (déficits) acumulados</u> | <u>Total</u> |
|---|--------------------------|---|----------------|
| EM 31 DEZEMBRO DE 2004 | 415.736 | | 415.736 |
| Superávit do exercício | | 365.914 | 365.914 |
| Incorporação ao patrimônio social conforme art. 5º do estatuto social | <u>365.914</u> | <u>(365.914)</u> | |
| EM 31 DEZEMBRO DE 2005 | 781.650 | | 781.650 |
| Superávit do exercício | | 151.713 | 151.713 |
| Incorporação ao patrimônio social conforme art. 5º do estatuto social | <u>151.713</u> | <u>(151.713)</u> | |
| EM 31 DEZEMBRO DE 2006 | <u>933.363</u> | | <u>933.363</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4**INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC****DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
(Valores expressos em reais)**

| | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
|--|------------------|----------------|
| ORIGENS DOS RECURSOS | | |
| Das operações: | | |
| · Superávit do exercício | 151.713 | 365.914 |
| Despesas que não afetam o capital circulante líquido: | | |
| · Valor residual baixa ativo permanente | | 9.732 |
| · Depreciação/amortização | <u>32.438</u> | <u>17.196</u> |
| TOTAL DAS ORIGENS | <u>184.151</u> | <u>392.842</u> |
| APLICAÇÕES DOS RECURSOS | | |
| No ativo permanente | <u>216.794</u> | <u>136.297</u> |
| TOTAL DAS APLICAÇÕES | <u>216.794</u> | <u>136.297</u> |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | <u>(32.643)</u> | <u>256.545</u> |
| DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | | |
| Ativo circulante: | | |
| · No início do exercício | 855.618 | 491.651 |
| · No final do exercício | <u>1.576.718</u> | <u>855.618</u> |
| | <u>721.100</u> | <u>363.967</u> |
| Passivo circulante: | | |
| · No início do exercício | 230.486 | 123.064 |
| · No final do exercício | <u>984.229</u> | <u>230.486</u> |
| | <u>753.743</u> | <u>107.422</u> |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | <u>(32.643)</u> | <u>256.545</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ICAC – Instituto Curitiba de Arte e Cultura, entidade com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, foi instituído pela Lei Municipal nº 9.226, de 23 de dezembro de 1997, que criou o programa municipal de publicização, qualificado como Organização Social pelo Decreto Municipal nº 1.107, de 20 de novembro de 2004, vinculado como entidade de cooperação governamental à Fundação Cultural de Curitiba. O ICAC tem a seu cargo o ensino, a pesquisa, a promoção da cidadania; e desenvolvimento científico, cultural, artístico e institucional, nas áreas de artes, cultura, lazer e entretenimento.

Para o desenvolvimento de sua finalidade institucional, foi celebrado contrato de gestão com o município de Curitiba, cabendo à Fundação Cultural de Curitiba a supervisão de sua execução, observado o disposto no instrumento legal que criou o Instituto e o Estatuto da entidade. Portanto, a sua manutenção, continuidade e finalidade institucional dependem dos correspondentes repasses de contribuições municipais comprometidas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), complementada pela Lei nº 10.303/01, a qual, a partir da Lei nº 9.249/95, não prevê o reconhecimento dos efeitos inflacionários que, até 31 de dezembro de 1995, eram calculados com base na variação da UFIR.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do déficit ou superávit, ativos e passivos circulante

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas no mês de sua incidência, de acordo com o regime de competência. Os ativos circulantes quando aplicável, são reduzidos mediante provisão aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

As doações recebidas com destinação específica, vinculadas à realização de atividades e acordadas com os doadores restritos (Lei Rouanet), são registradas no ativo (bancos conta-corrente vinculada) e passivo (adiantamento de convênios recebidos) no valor total das doações efetivadas, onde a receita de doação é reconhecida no resultado, na medida da efetiva realização e reconhecimento das despesas no resultado, dos referidos programas.

b. Ativo permanente

É registrado ao custo histórico de aquisição combinado com os seguintes aspectos:

- os bens do imobilizado serão depreciados com base no método linear sobre o custo de aquisição, às taxas descritas na nota 7, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens; e
- o diferido é representado por gastos de implantação de software de controle de frequência de alunos e softwares de uso cooperativo, devendo sua amortização ser efetuada com base na taxa de 20% ao ano.

c. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A entidade, por ser instituída e mantida pelo Poder Público, no que se refere ao patrimônio, à renda e aos serviços, vinculados à suas finalidades essenciais ou àquelas decorrentes, tem isenção do IRPJ e do recolhimento da Contribuição Social Sobre o Lucro conforme disposto nos artigos nºs 170 e 174 do decreto nº 3.000/99, exceto quanto a outras receitas operacionais das quais o imposto de renda e contribuição social são registrados com base no lucro presumido tributável e alíquotas vigentes, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação; e para a Contribuição Social 9%.

d. Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas brasileiras requer que a administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações e nas notas explicativas à essas demonstrações. Os resultados finais podem divergir dessas estimativas.

e. Novos padrões de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas demonstrações contábeis incorporam as alterações trazidas pelos seguintes normativos contábeis: Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) – Apresentação e Divulgações, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM nº 488, naquela mesma data; e Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) – Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, emitido pelo IBRACON, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM nº 489, naquela mesma data. Nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram efetuadas determinadas reclassificações para adequá-las às deliberações mencionadas, e permitir aos usuários a comparabilidade com o exercício corrente. As principais alterações resultantes da aplicação dessas Deliberações foram a apresentação do grupo “não circulante” no ativo e no passivo e a reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutor da rubrica “provisão para contingências”, nas situações onde for aplicável.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Aplicações em fundos conservadores de investimentos em renda fixa, remunerados a taxa média de 97% do CDI.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

| | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| INSS a compensar | 3.342 | 765 |
| IRRF a compensar | 2.648 | 530 |
| PIS/ COFINS/ CSLL a compensar | <u>260</u> | |
| | <u>6.250</u> | <u>1.295</u> |

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

| | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
|------------------------------|---------------|--------------|
| Adiantamentos a funcionários | 3.038 | |
| Adiantamentos a terceiros | 16.529 | 8.268 |
| Cheques devolvidos | | 165 |
| Outros | | <u>873</u> |
| | <u>19.567</u> | <u>9.306</u> |

7. IMOBILIZADO

| | Taxa anual de depreciação | Custo | Depreciação acumulada | Total líquido 2006 | Total líquido 2005 |
|--------------------------------------|---------------------------|----------------|-----------------------|--------------------|--------------------|
| Móveis e utensílios | 10% | 18.960 | (3.087) | 15.873 | 14.861 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 12.876 | (2.109) | 10.767 | 11.641 |
| Computadores e periféricos | 20% | 71.915 | (23.984) | 47.931 | 43.979 |
| Instalações gerais | 10% | 1.934 | (398) | 1.536 | 1.730 |
| Instrumentos musicais | 10% | 45.049 | (7.760) | 37.289 | 41.794 |
| Fonoteca | 10% | 4.257 | (680) | 3.577 | 4.003 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 4% | 1.330 | (446) | 884 | 438 |
| Veículo de som | 20% | 194.958 | (3.249) | 191.709 | 188.460 |
| | | <u>351.279</u> | <u>(41.713)</u> | <u>309.566</u> | <u>306.906</u> |

O imobilizado está livre de qualquer ônus ou garantias.

8. DIFERIDO

| | 2006 | 2005 |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| Softwares de uso administrativo | 40.248 | 38.654 |
| (-) Amortizações acumuladas | (8.940) | (1.293) |
| | <u>31.308</u> | <u>37.361</u> |

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

| | 2006 | 2005 |
|--|---------------|--------------|
| INSS a recolher | 56.362 | 949 |
| Contribuição sindical a pagar | 1.011 | 1.686 |
| Retenção PIS/ COFINS e CSSL lei n° 10.833/2003 | | 1 |
| ISS retido a recolher | 60 | 3.713 |
| | <u>57.433</u> | <u>6.349</u> |

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

| | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
|-------------------|----------------------|---------------------|
| INSS a recolher | 112 | 917 |
| IRRF a recolher | 6.382 | 225 |
| Cofins a recolher | 2.981 | |
| CSSL a recolher | 9.696 | |
| IRPJ a recolher | 1.449 | |
| ISS a recolher | 13.395 | |
| Pis a recolher | <u>518</u> | |
| | <u><u>34.533</u></u> | <u><u>1.142</u></u> |

11. ADIANTAMENTOS DE CONVÊNIOS RECEBIDOS

Nesta rubrica estão registrados os valores de convênios recebidos com destinação específica (Lei Rouanet), vinculados à realização de atividades acordadas com a entidade. São reconhecidos como adiantamentos por estarem sujeitos à devolução total ou parcial, em caso da não realização da totalidade das ações previstas no Termo de Convênio. Tais adiantamentos, por possuírem vinculação, estão demonstrados em rubrica específica no ativo circulante também.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da empresa foram determinados por meio de informações disponíveis e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição de saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2006 estão identificados a seguir:

| | <u>Saldo contábil</u> | <u>Valor de mercado</u> |
|------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| Disponibilidades | 799.246 | 799.246 |
| Aplicações financeiras | <u>140.018</u> | <u>140.018</u> |
| | <u>939.264</u> | <u>939.264</u> |

b. Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

• Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

• Derivativos

A empresa tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações das taxas de câmbio de curto prazo e operando apenas instrumentos que permitam controles destes riscos. De acordo com suas políticas financeiras, a empresa não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2006, a empresa não possuía qualquer contrato de "forward" e/ou "swap" em aberto.

13. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do ICAC foi constituído mediante a incorporação da totalidade do superávit (déficit) apurado nos exercícios de 2006 e anteriores, conforme dispõe o artigo 5º de seu estatuto social.

14. SEGUROS

Em razão da base física da entidade estar instalada nas dependências de imóvel pertencente à Fundação Cultural de Curitiba, por regime de cessão de uso, a administração da entidade optou por não contratar seguros para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros para os bens que compõe o ativo imobilizado.

* * *